



MONKEYPOX NO CEARÁ E NO MUNDO

KELVEN RIBEIRO GURJÃO; FRANCISCO HERCULANO SOARES
LIMA; FRANCISCO RÉGIS DA SILVA

RESUMO

Introdução: A monkeypox é uma zoonose causada pelo vírus pertencente ao gênero *Orthopoxvirus*. Tradicionalmente endêmica em regiões da África, a doença expandiu-se globalmente, exigindo respostas eficazes de saúde pública, estratégias de controle e ações preventivas urgentes. Este estudo objetiva analisar o cenário epidemiológico da monkeypox no estado do Ceará, com ênfase nos desafios enfrentados pelas autoridades locais na contenção da disseminação, na promoção da conscientização e no aprimoramento do monitoramento por meio de estratégias adaptativas e eficazes.

Metodologia: A pesquisa baseou-se em dados epidemiológicos coletados até 18 de agosto de 2022, abrangendo notificações de casos suspeitos e confirmados no Ceará. Os dados permitiram uma análise detalhada da distribuição e do perfil dos casos, fornecendo subsídios essenciais para a avaliação da situação regional e a compreensão da dinâmica de transmissão.

Resultados e Discussão: Durante o período analisado, registraram-se 358 casos suspeitos de monkeypox no Ceará, dos quais 29 foram confirmados, predominantemente em homens com idade média de 32 anos. Os sintomas mais comuns incluíram erupções cutâneas, febre e linfadenopatia, característicos da infecção pelo vírus. Os achados evidenciam a necessidade urgente de estratégias eficazes de controle e prevenção, que englobem campanhas educativas amplas para reduzir a estigmatização dos indivíduos infectados e melhorar a comunicação entre as autoridades de saúde e a população.

Conclusão: O aumento do número de casos de monkeypox no Ceará destaca a importância da vigilância contínua e da implementação de intervenções específicas para mitigar a transmissão, principalmente em grupos vulneráveis. Estudos futuros devem priorizar a avaliação de medidas preventivas, políticas públicas e ações educativas e terapêuticas adaptadas às necessidades locais, a fim de aprimorar o controle da doença.

Palavras-chave: Monkeypox; Epidemiologia; Saúde Pública; Ceará; Vigilância Sanitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Informe sala de situação monkeypox. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].

BRASIL; BRASIL, Patrícia et al. O que precisamos saber sobre a infecção humana pelo vírus monkeypox?. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 38, p. e00129222, 2022. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado. Painel de Monitoramento dos casos de monkeypox. Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado, 2022. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].

MACEDO, Laylla Ribeiro; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Monkeypox: contexto, implicações e desafios para serviços de saúde e vigilância. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 32, n. 1, p. e2022723, 2023. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].

ROCHA, Francisco et al. Monkeypox e o retorno de um espectro: o campo da saúde em tempos sombrios. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, São Paulo, v. 26, p. e220417, 2022. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].

SOUSA, Álvaro Francisco Lopes de; SOUSA, Anderson Reis de; FRONTEIRA, Inês. Varíola de macacos: entre a saúde pública de precisão e o risco de estigma. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, p. e750501, 2022. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].

WHO. Monkeypox - United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland updates. [S.l.]: World Health Organization, 2022. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: [data de acesso].